

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **10 a 11/10/22** apontam que:

**Rio Madeira (Humaitá):** não apresenta dados.

**Rio Solimões (Manacapuru):** não apresentou dados

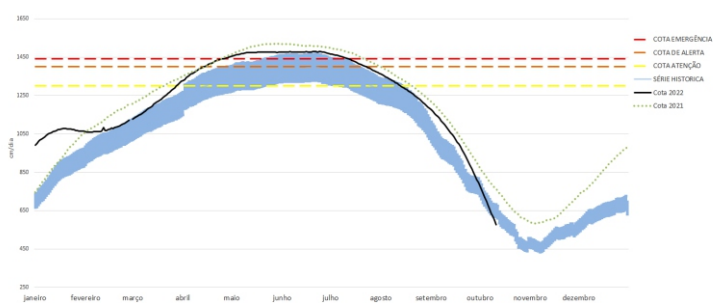
**Rio Purus (Lábrea):** encontra-se com seu nível em **448 cm**, em relação ao ano anterior está **45 cm** abaixo.

**Rio Negro (Curicuriari):** **desceu 6 cm**, atingindo cota de **838 cm**.

**Rio Solimões (Tefé):** não apresentou dados.

**Rio Solimões (Tabatinga):** **subiu 14 cm**, atingindo cota de **68 cm**, em relação ao ano anterior está **200 cm** abaixo.

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

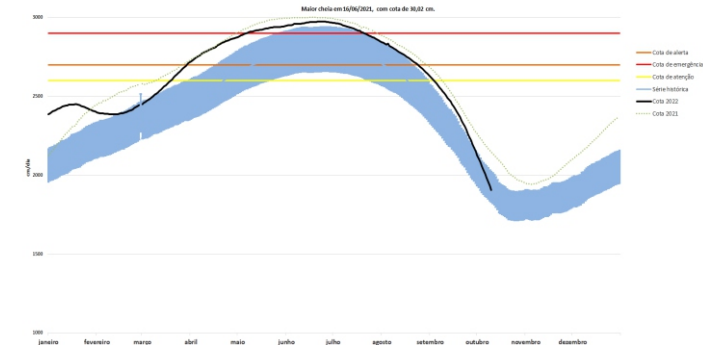


O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 21 cm**, atingindo cota de **577 cm**, em relação ao ano anterior está **184 cm** abaixo.

Em 11 de outubro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **776 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **199 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus **desceu 26 cm**, atingindo cota de **1881 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **256 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2021		Cota Atual (cm) Outubro/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		DOM 10	SEG 11	SEG 10	TER 11	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2147	2137	1907	1881	-26	-256	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	SL	SL	844	838	-6	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	276	268	54	68	14	-200	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	450	443	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	SL	SL	SL	SL	-	-	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	770	761	598	577	-21	-184	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	987	991	1014	SL	-	-	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	489	493	SL	448	-	-45	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

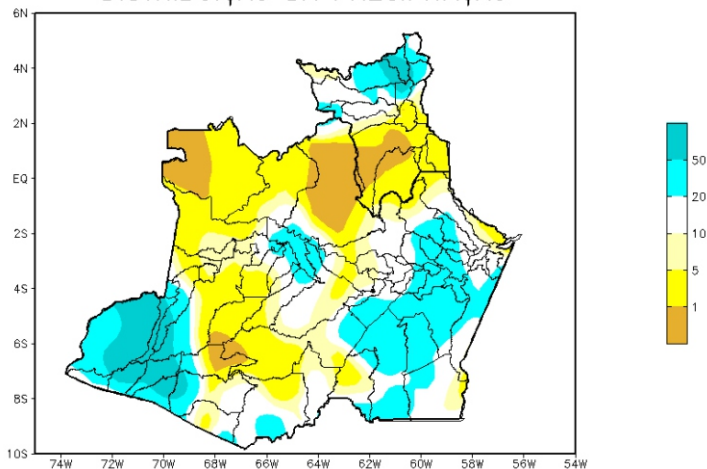


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 03/10/2022 a 09/10/2022

A climatologia da precipitação a partir do mês de outubro na região Amazônica apresenta os valores máximos de chuva orientados no sentido noroeste-sudeste da Amazônia, que compreende grande parte do Amazonas, sul do Pará e os estados do Acre, Rondônia, Mato Grosso e Tocantins. Os valores mínimos de chuva a partir deste mês, segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia Legal, abrangendo o Amapá e o norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 03 a 09 de outubro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo mais intenso) ficaram restritos aos municípios de São Gabriel da Cachoeira, Santa Isabel do Rio Negro e Barcelos ao norte, e áreas setorializadas de Itamarati, Tapauá e Carauari. Registros acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) foram observados ao sudoeste do estado.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

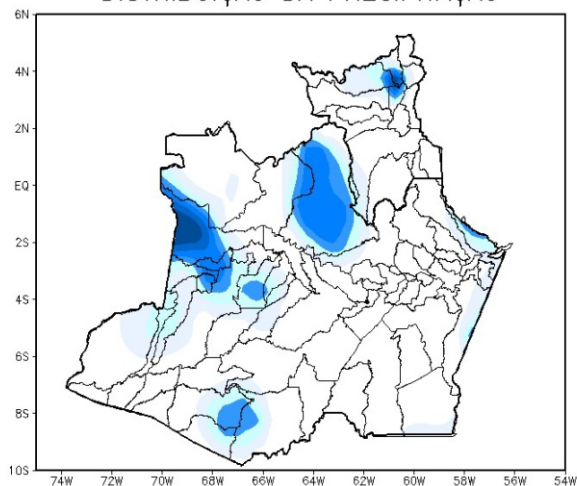


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 11/10/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 11 de outubro. Houveram índices maiores de 10 a 25 mm em porções distribuídas nas áreas a norte, oeste e sul do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 10 OCT 2022 at 00Z -to- Tue, 18 OCT 2022 at 00Z

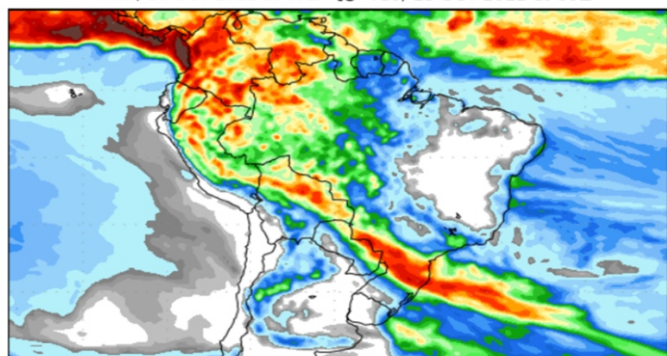


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 10 a 18 de outubro de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação poderão ocorrer sobre as faixas oeste de Roraima e centro-oeste do Amazonas, com acumulados superiores a 50 mm. Tais volumes de precipitação são favorecidos principalmente pelas incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país que, por sua vez, intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas.